



AMATO LUSITANO



Associação de Desenvolvimento

Relatório De Atividades

2016

ÍNDICE

ÍNDICE	2
INTRODUÇÃO	4
ESTRATÉGIA.....	4
USALBI	5
CONTEXTO	5
ANO LETIVO 2016/2017	6
CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES	10
INTRODUÇÃO.....	10
PARCEIROS	10
PÚBLICO-ALVO.....	10
ATIVIDADES	10
RECURSOS	11
RESULTADOS QUANTITATIVOS E ANÁLISE DE DADOS	11
CONCLUSÃO	14
GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP)	15
RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2016.....	15
DADOS ANUAIS DA ATIVIDADE DO GIP SEGUNDO OS SEUS OBJETIVOS	15
OUTRAS ATIVIDADES DO GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL:	16
COMPARAÇÃO DOS OBJETIVOS DO GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (2015/2016).....	17
CARACTERIZAÇÃO DAS OFERTAS DE EMPREGO CAPTADAS E DIVULGADAS AO SERVIÇO DE EMPREGO (2015/2016)	18
PARTICIPAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE SESSÕES/EVENTOS/SEMINÁRIOS	19
CONCLUSÃO.....	20
CLDS – 3 G CEI – CAPACITAR, EMPREENDER E INCLUIR	21
INTRODUÇÃO	21
EIXO II.....	22
EIXO III	26
TERAPIA DA FALA	28
BANCO ALIMENTAR	28
APRESENTAÇÃO DE DADOS GLOBAIS.....	28

PARCEIROS	29
BENEFICIÁRIOS	30
ATIVIDADES DINAMIZADAS NO ÂMBITO DESTA RESPOSTA.....	31
REFLEXÃO FINAL	31
NAV – NÚCLEO DE APOIO À VÍTIMA.....	32
INTRODUÇÃO	32
ATENDIMENTOS	32
ATENDIMENTOS DESCENTRALIZADOS	34
AÇÕES DE FORMAÇÃO SENSIBILIZAÇÃO.....	34
GABINETE CIDADE VIVA – REABILITAÇÃO SOCIO-HABITACIONAL DO CENTRO HISTÓRICO E CÍVICO	40
INTRODUÇÃO	40
TRABALHOS DESENVOLVIDOS EM 2016	41

INTRODUÇÃO

O Associativismo é, na sociedade atual, uma das manifestações mais visíveis do conjunto de transformações que vêm acontecendo nos mais variados setores de atividade e tem uma importância determinante nas regiões do Interior onde nos encontramos.

Todos os tipos de Associativismo manifestam atualmente aspetos que não podem deixar de ser tidos em conta em qualquer processo de desenvolvimento.

Tentaremos que este Relatório de Atividades de 2016 revele, de modo sumário, o contributo que a Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento deu para o desenvolvimento deste concelho, através de programas e iniciativas em que se envolveu, procurando sempre percorrer um caminho de valorização, mobilizando recursos nos mais diversos setores de atividade. Mais ainda, promovendo o artesanato e os produtos locais e intervindo em áreas de inclusão social (Inserção Profissional, Imigrantes, crianças e jovens em risco, vítimas de violência doméstica, ações de solidariedade junto da comunidade).

ESTRATÉGIA

A zona onde nos encontramos conta com uma base de recursos humanos muito significativa, o que nos leva a pensar que poderemos reforçar a competitividade das regiões do interior.

Temos a noção muito clara de que cabe aos atores locais ter um papel relevante no desempenho social destas zonas. À Amato Lusitano cabe implementar os seus planos de Ação, em parceria com esses atores locais conjugando esforços no sentido de contribuírem para o desenvolvimento económico, social e cultural das populações e encontrar os instrumentos financeiros necessários, para prosseguir com as suas atividades.

As áreas de intervenção assentaram especialmente nos seguintes eixos:

- a) Apoio ao desenvolvimento de atividades para os Seniores através da **USALBI - Universidade Sénior Albicastrense**;
- b) Reabilitação Sócio Habitacional do Centro Histórico e Cívico, através do **Gabinete “Cidade Viva”**;
- c) Promoção do artesanato e de produtos locais através de feiras e exposições;
- d) Intervenção em áreas de inclusão social, como:
 - d1) Inserção Profissional;
 - d2) Apoio à comunidade imigrante;
 - d3) Estruturas de apoio às crianças e jovens em risco;
 - d4) Apoio à vítima de violência;
 - d5) Dinamização comunitária e ações de solidariedade.

Equipa Técnica:

Ana Sofia Pereira, Helena Nunes, Maria João Pires, Nuno Machado e Tânia Neves

e Bolsa de Formadores/Professores da Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento; Voluntários.



A **USALBI** - Universidade Sénior alcastrensê é um projeto conjunto entre a câmara municipal de castelo branco, a junta de freguesia e a amato lusitano – associação de desenvolvimento.

Os objetivos da **USALBI** são:

- ✓ Incentivar a participação e organização dos seniores em atividades culturais, de aprendizagem e de lazer;
- ✓ Divulgar a história, as ciências, as tradições, a solidariedade, as artes, a tolerância, os saberes e os demais fenómenos socioculturais entre os seniores;
- ✓ Promover a educação não formal nos adultos;
- ✓ Ser um polo de informação e divulgação de serviços e direitos dos seniores;
- ✓ Desenvolver as relações interpessoais e sociais entre as diversas gerações;
- ✓ Fomentar o voluntariado, na e para a comunidade;
- ✓ Trabalhar em articulação com outras instituições, particulares ou públicas.

CONTEXTO

A Organização das Nações Unidas considera que o envelhecimento da população é um fenómeno generalizado à escala mundial, que afeta todas as sociedades, o que vai ter influência direta sobre a solidariedade inter e intrageracionais que são a base da sociedade.

O Concelho de Castelo Branco vê-se afetado pela realidade do envelhecimento pois existem por cada 100 jovens 187,9 idosos, também assistimos a um aumento do número de pessoas a partir dos 50 anos, o que pode perspetivar um aumento progressivo do número de idosos. Nesse sentido, aumenta a importância e a relevância da USALBI – Universidade Sénior Alcastrensê na realidade concelhia.

Por isso foi e é importante a afirmação da USALBI como potenciador do envelhecimento ativo e da qualidade de vida dos futuros e presentes gerentes.

Este ano letivo teve início nas novas instalações, que proporcionam uma maior comodidade quer para os alunos quer para professores. É um edifício que não apresenta barreiras arquitetónicas onde os alunos com mobilidade reduzida podem presenciar as aulas. Outro dado relevante é a centralidade do edifício que permite uma maior visibilidade da USALBI. O edifício supracitado situa-se na Praça 25 de abril, nº 9, 6000-097 Castelo Branco.

O ano lectivo 2016/17 conta com a presença de **837 alunos** dos quais 190 pertencem aos polos das Freguesias – Alameda, Cebolais/Retaxo, Santo André das Tojeiras, São Vicente da Beira e Sarzedas e **52 professores** em regime de voluntariado.

A USALBI coloca ao dispor dos Seniores a frequência de **43 disciplinas** diferentes: Adufe, Ambiente, Artes Decorativas, Astronomia e Outras Ciências, Bordados, Cavaquinho, Cidadania, Cidadania Digital, Civilização Russa, Cuidados Básicos de Saúde, Cuidados de Saúde e Bem Estar, Danças, Francês, Ginástica, Grupo de Fados - Fadusalbi, Guitarra, Guitarra Acústica Guitarra Folk, Hidroginástica, História Regional / Espaços e Cultura, Informática, Inglês (Iniciação, Intermédio e Avançado), Ioga, Jardinagem em Casa, Jornalismo, Língua Russa, Matemática, O Atelier da Aida, Patchwork, Património Cultural, Pintura, Pilates, Poetas e Escritores, Português e Literatura, Rancho, Reiki, Religião e Moral, Segurança na Utilização da Energia Elétrica, Teatro, Temas Psicossociais e Tuna.

No decorrer do ano letivo os grupos da USALBI: as Adufeiras, o Rancho, a Tuna, o Teatro e os Fados, foram convidados para fazer várias atuações em Instituições principalmente Centros de Dia e Lares da Terceira Idade.

No que concerne à dinamização de atividades fora do contexto de aulas, há a destacar as seguintes:

- Visita de Estudo ao Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco;
- Visita de Estudo à Exponor de Matosinhos – Exposição Internacional de Orquídeas com a turma de Jardinagem;
- Realização de uma Sessão de Poesia promovida pela Alma Azul em colaboração com a USALBI (realizada no Auditório da Usalbi);
- Realização de uma Sessão de Poesia promovida pela Alma Azul em colaboração com a USALBI (realizada no Auditório da Usalbi);
- Realização de uma Sessão de Poesia promovida pela Alma Azul em colaboração com a USALBI (realizada no Auditório da Usalbi);
- Realização de uma Sessão de Poesia promovida pela Alma Azul em colaboração com a USALBI (realizada no Auditório da Usalbi);
- Visita de Estudo do Grupo de Adufes ao Centro de Ciência do Café e Forte da Senhora da Graça a Elvas;
- Visita de Estudo ao Douro com a turma de Património Cultural;

- Atividade de Poetas e Escritores, organizada pela Profª. Maria de Lurdes Gouveia (Milola), no Auditório da Usalbi, em 24 de maio 2016 com a colaboração da Alma Azul;
- Visita de Estudo ao Bombarral – Jardim do Éden com o grupo de Reiki;
- Passeio Pedestre na Zona de Lazer de Castelo Branco – Lagoa – Prova de Aptidão Profissional das alunas do 12º ano do Curso Profissional Técnico de Apoio à Gestão Desportiva;
- Visita de Estudo ao Fluvial de Mora com o grupo de Cidadania Ambiente;
- Conferência com o Dr. Mário Frota da Assoc. Portuguesa Direito do Consumo – sobre “O Telefone como Alçapão” realizada no Auditório da Biblioteca;
- Visita de Estudo à Sinagoga a Belmonte com o grupo de Religião e Moral da Prof. Rute Mesquita;
- 11ª Conferência Ibérica de Sistemas y Tecnologias de Información 15 a 18 de junio 2016 Gran Canaria – Com a participação do Dr. Lino Galvão e o Dr. Henrique Gil;
- Conferência sobre a Eutanásia e as pessoas com demências. Realizada pela ASPSI e a USALBI. que teve lugar no Auditório da Biblioteca Municipal;
- Curso de Fotografia – Orientação de Pedro Amaro – no Auditório da USALBI;
- De 22 a 26 de junho esteve patente ao público, na Sala da Nora, a Exposição dos Trabalhos realizados pelos alunos da USALBI nas disciplinas de: O Atelier da Aida; Artes Decorativas; Bordados; Patchwork e Pintura;
- No dia 30 de junho, durante a tarde teve lugar o Sarau de Encerramento do ano letivo 2015/16 da USALBI, onde foram apresentadas atividades das várias disciplinas, nomeadamente: as Adufeiras, Poetas e Escritores, Teatro, Fadusalbi, Danças, Cavaquinhos, Tuna, Inglês Intermédio e o Rancho. No final do sarau teve lugar um jantar convívio para alunos e professores;
- No final do dia tivemos o Jantar de Encerramento na Herdade do Regato (Póvoa de Rio de Moinhos);
- Abertura Solene da USALBI no dia 27 de outubro de 2016 com a Presença do Presidente da USALBI – Arnaldo Brás, do Presidente da Câmara Municipal – Dr. Luís Correia e do Prof. Dr. Valter Lemos;
- Apresentação do Projeto Saúde com Todos – ULSCB;
- Visita de Estudo a Lisboa com o grupo de Jornalismo;
- Realização do filme “Conta Comigo” realizado por Pedro Amaro.

No mês de Julho decorreu a terceira edição “Saber com Sabor a Verão”- que contou com uma média de 40 alunos por conferência num total de 320 alunos, também promovemos nesta edição um curso de fotografia com uma média de 20 alunos. Com esta atividade pretendemos manter ativos os nossos alunos durante o mês de Julho e promover novos conhecimentos e trazer novos professores, projetos e associações a USALBI.

Os conferencistas e as conferências proferidas foram:

Dia 4 - "Curso de Fotografia", *Pedro Amaro*

Dia 5 - "Cidadania e Envelhecimento", *Dr. Luís Correia*

Dia 6 – "Curso de Fotografia", *Pedro Amaro*

Dia 7 - "Os laços de Faria de Vasconcelos à Beira Baixa", *Dra. Adelaide Salvado*

Dia 8 – "Curso de Fotografia", *Pedro Amaro*

Dia 11 - "Curso de Fotografia", *Pedro Amaro*

Dia 12 – "Voluntariado", Dr. Carlos Borga

Dia 13 - "Curso de Fotografia", Pedro Amaro

Dia 14 – "Os Caminhos da Leitura", Dra. Maria Lurdes Gouveia e Dra. Elsa Ligeiro

Dia 15 - "Segurança do Idoso", Comandante Distrital da PSP, Intendente José Manuel da Cruz Pires Leonardo

Dia 19 - "A Problemática do sufrágio feminino em Portugal", Dr. Rodrigo Dias

Dia 21 – “Nativos Digitais, Migrantes Digitais, Residentes Digitais e...Nós”, Prof. Dr. Henrique Gil

Dia 26 - "Viagens e Viajantes", Dr. Luis Paixão

Dia 28 - "Associativismo e Memória", Dr^a Celeste Rodrigues e Eng^o Luís Andrade

Outro dado a ter em conta são as redes sociais no que concerne à divulgação. A projeção e o impacto desta atividade, pode verificar-se na tabela 1, por dia e por conferência, e na tabela 2 apresentamos o total do impacto nas redes sociais. Na tabela 3 contamos com a estatística das fotografias do Sarau e o Filme Conta comigo.

Tabela 1 - Dados verificados por dia e conferência

	05-Jul	07-Jul	12-Jul	14-Jul	19-Jul	21-Jul	26-Jul	28-Jul	Totais
Pessoas Alcançadas	286	15	220	248	172	192	232	276	1641
Reações	83	9	23	17	26	20	7	4	189
Gostos	74	10	23	16	26	20	7	4	180
Cliques em Publicações	2122	189	1071	1032	1076	1045	1243	882	8660
Visualizações de Fotos	2070	183	1008	991	1019	982	1180	820	8253
Outros Cliques	52	6	63	41	57	63	63	62	407

Tabela 2 - Total do impacto nas redes sociais

	Curso Fotografia	Palestrantes	Participantes	Video Dra. Elsa
Pessoas Alcançadas	540	336	353	485
Reações	107	56	35	30
Gostos	100	52	34	27
Cliques em Publicações	2145	853	2256	127
Visualizações de Fotos	2031	790	2200	368
Outros Cliques	114	63	56	72

Tabela 3 – Sarau e Filme “Conta Comigo”

	1ª Parte	2ª Parte	3ª Parte	4ª Parte	Noticia	"Conta Comigo"
Pessoas Alcançadas	419	313	114	359	468	9612
Reações	100	107	15	70	30	402
Gostos	91	94	15	65	24	296
Cliques em Publicações	2735	2891	26	1803	52	1069
Visualizações de Fotos	2642	2835	6	1740	30	2682
Outros Cliques	93	56	20	63	22	932

CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

Equipa Técnica:

Cristina Fatela e Rita Cardoso e Sousa (a partir de 15 novembro de 2016).



INTRODUÇÃO

Tem como objetivo apoiar, mediar e responder às necessidades, questões e problemas que se colocam aos imigrantes que procuram os nossos serviços, quer presencialmente, telefonicamente, quer ainda por email.

Estes prendem-se essencialmente com a legislação, a nacionalidade, a educação, a saúde, o reagrupamento familiar, a nacionalidade, entre outros.

Este período de execução, embora sem financiamento de nenhum fundo até final de outubro de 2016, funcionou de forma regular.

PARCEIROS

ENTIDADE DE TUTELA: Alto Comissariado para as Migrações, ACM, I.P./MAI

PARCERIA INSTITUCIONAL: Câmara Municipal de Castelo Branco

PARCEIROS DE REFERÊNCIA: SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras/ISS – Centro Distrital/Caritas/ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho/Conservatória do Registo Civil de Castelo Branco e IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

PÚBLICO-ALVO

Migrantes a residir no concelho de Castelo Branco e a população autóctone da cidade de Castelo Branco.

ATIVIDADES

1. Gabinete Geral de Atendimento CLAIM de Castelo Branco:

Enquadram-se nesta atividade o Atendimento a migrantes, o registo em suporte de papel, identificado em pastas de arquivo, posteriormente inseridos numa base de dados própria em Excel e o registo na plataforma eletrónica nacional do ACM, I.P.. Este contém as problemáticas identificadas e as propostas de resolução/intervenção e ou encaminhamento para outras respostas sociais de outras entidades parceiras. O atendimento é gratuito, personalizado e humanizado com recursos informáticos disponíveis, linha SOS Imigrante, entre outras, sempre em articulação com a rede de parcerias da entidade gestora.

2. Atividades de promoção e valorização da Interculturalidade:

Enquadram-se nesta atividade ações de grande riqueza intercultural na medida em que se pretendiam aproximar as culturas existentes e as suas narrativas, opiniões e valores. Neste sentido, dinamizaram-se e comemoraram-se as seguintes atividades:



- ✓ O ensino da língua portuguesa, através de aulas para Estrangeiros sob a responsabilidade da Professora voluntária, Antónia Seborro;
- ✓ Festa de Natal com música cantada pelos Imigrantes e mostra gastronómica de diversas nacionalidades: autóctone, Indiana, paquistanesa, tailandesa, colombiana, ucraniana, francesa, entre outras.

RECURSOS

- ✓ Recursos Materiais: Fotocópias de apoio às aulas; Alimentos e artigos de higiene para mostra gastronómica da diversidade cultural.
- ✓ Recursos Financeiros: Despesas com viatura para tratar de assuntos dos Imigrantes, junto das entidades parceiras.
- ✓ Recursos Humanos: Técnica Superior de Serviço Social com formação em técnicas de Mediação Sociocultural com Imigrantes;
- ✓ Recursos Tecnológicos: Câmara fotográfica, impressora, computador e vídeo projetor;
- ✓ Outros: Viatura da Associação (entidade gestora).

RESULTADOS QUANTITATIVOS E ANÁLISE DE DADOS

Realizaram-se 325 atendimentos ao longo do Ano de 2016, sendo que a Mediadora esteve ausente num período 2 meses por motivo de doença e férias e integrou o corpo técnico do Projeto CLDS – CEI - 3G.

Quadro 1

Tipificação do Sexo	
Masculino	Feminino
173 (homens imigrantes)	149 (mulheres imigrantes)

Quadro 2

Tipificação dos intervalos de idade	Nº de Imigrantes
-18	49
18-25	33
26-35	94
36-45	79
46-55	48
56-65	22

No que se refere à interpretação do Quadro 1. e 2., de salientar que o sexo masculino procura mais o CLAIM, contudo a diferença é pouco expressiva, entre homens e mulheres.

Relativamente ao intervalo de idades a faixa etária, mais evidente, situa-se na idade ativa, entre os 26 e os 35 anos.

Quadro 3

Tipificação Situação Legal	% Atendimentos
Passaporte	29,2%
Autorização de Residência Temporária	21,5%
Cartão de Residência – Familiar de EU	10,7%
Residência Caducada	6,1%
B.I. /Cartão de Cidadão	7,7%
Nenhum	3,08%
Outros/Diversos	21,72%

No que diz respeito ao Quadro 3. Verifica-se que o maior número de Imigrantes que procura os nossos serviços estão em situação irregular no nosso país, ou seja, têm apenas o Passaporte.

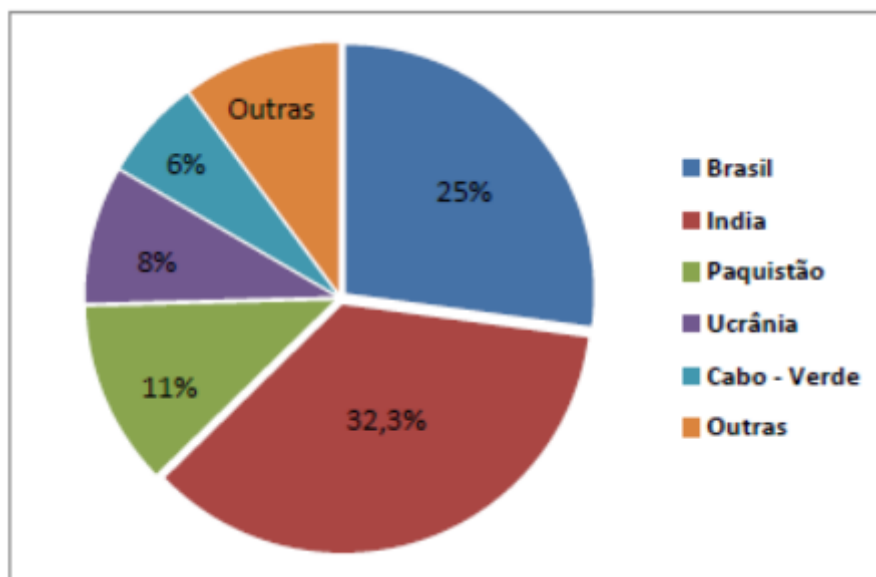
Outra conclusão que se afere, no decorrer deste quadro, é que apesar de muitos imigrantes terem adquirido cidadania portuguesa, 8%, continuam a procurar o nosso apoio para resolver problemas.

Os cidadãos da União Europeia também procuram os nossos serviços e apesar dos financiamentos serem para NPT (Nacionais de Países Terceiros), continuamos a procurar o nosso trabalho de proximidade. Este pretende ser para Todos independentemente da sua nacionalidade, raça ou etnia.

Festa de Natal 2016



Quadro 4



Quadro 5

Tipificação Assuntos	%
Legalização	32%
Nacionalidade	23%
Educação	9%
Trabalho	7%
S. Social	6%
Apoio Social	7%
Apoio Jurídico	8%
Habitação	2%
Outros	6%

Segundo análise do Quadro 5., aferimos que a maioria solicita apoio e informações para assuntos relacionados com a legalização/regularização em território nacional. Seguem-se assuntos relacionados com a Nacionalidade, a Educação e observámos um decréscimo relacionados com a procura de trabalho.

O apoio social manteve-se estável, os pedidos de apoio jurídico aumentaram em virtude do Governo e nomeadamente o Bloco de Esquerda se ter insurgido relativamente à regularização extraordinária – Artigo 88º2 – Da Lei da Imigração.

No que diz respeito às Nacionalidades que mais nos procuram, o Brasil desceu do 1ª lugar para o 2ª lugar, e a Nacionalidade Indiana subiu até ao 1º lugar, logo de seguida do Paquistão, e por fim de Cabo – Verde que se mantém ao nível médio da tabela.

Temos ainda nacionalidades como Angola, Bolívia, Guiné. Bissau e Guiné- Conacri, São Tomé e Príncipe, Africa do Sul, Republica Democrática do Congo, Tailândia, Roménia e Senegal.

CONCLUSÃO

Concluindo, dos 325 atendimentos realizados, concluímos que perfaz uma média de 32 atendimentos mês, se atendermos a que houve uma interrupção de 2 meses aproximadamente no atendimento a migrantes. Por outro lado, salientamos que a complexidade das problemáticas que se nos apresentam configuram quadros legais específicos em que temos necessidade de articular com gabinetes jurídicos, nomeadamente do CNAI (Centro Nacional de Apoio ao Imigrante – GAJ – Gabinete de Apoio Jurídico).

O fato de não haver financiamento, condicionou a ação da técnica que teve necessidade de integrar outro projeto.

Outro aspeto a salientar foi o apoio dado à Integração dos refugiados Sírios acolhidos pela Caritas, nomeadamente em pontuais acompanhamentos ao Centro de Saúde e no encaminhamento para as nossas aulas de português na Associação.

Houve ainda a nossa colaboração com ações de sensibilização sob a temática da “Diversidade Cultural” junto dos jovens do Curso Percursos Curriculares Alternativos – PCA, da Escola Faria de Vasconcelos e junto das famílias sinalizadas pelo Gabinete de Apoio Integrado às Famílias do Projeto CLDS – 3G.

A Coordenação sempre deu o maior apoio às atividades realizadas embora condicionadas pela falta de financiamento. Foi, ainda elaborada uma Candidatura ao FAMI (Fundo para o Asilo, as Migrações e a Integração) que seria aprovada e está em vigor desde 02 Novembro de 2016.

Aulas de Português| Profª Voluntária Antónia Seborro



Sessão de Promoção da Diversidade: 12/12/2016



Equipa Técnica:

Ana Bela Marques



RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2016

Desde o ano de 2009 até ao final do ano de 2016 notou-se um aumento significativo do número de atendimentos no GIP. Este aumento está relacionado com a crise económica e com cinco fatores de desemprego identificados pelo Serviço de Emprego de Castelo Branco, os quais são: 1) fim de contrato a termo; 2) rescisão por salários em atraso; 3) pessoas que estavam a trabalhar no estrangeiro regressaram a Portugal e inscreveram-se no Serviço de Emprego e estão a receber o subsídio de desemprego (ex-emigrantes); 4) mútuo acordo – redução dos trabalhadores nas empresas e 5) o encerramento de atividade por conta própria.

As pessoas inscritas no GIP podem realizar apresentações quinzenais (esta atividade terminou no mês de outubro de 2016), procuras ativas de emprego, fazer a atualização de curriculum vitae, ser encaminhadas para ofertas de formação/emprego e informadas sobre os vários apoios e/ou medidas de empregabilidade em vigor no ano decorrente. Algumas das pessoas inscritas não estão a receber qualquer tipo de subsídio de desemprego, no entanto, outras são beneficiárias do mesmo e também estão inseridas em medidas de empregabilidade, como o contrato emprego inserção e o contrato de inserção mais.

DADOS ANUAIS DA ATIVIDADE DO GIP SEGUNDO OS SEUS OBJETIVOS

No ano de 2016, as principais atividades desenvolvidas foram:

- 5.901 apresentações quinzenais ; 5.829 atendimentos de procuras ativa de emprego (a prova de procura ativa é feita por declaração, visto que, o GIP não tem a instalação do sistema informático - SIGAE).
- 16 pessoas realizaram e/ou atualizaram o curriculum vitae.
- Foram rececionadas 19 ofertas de emprego e encaminhadas/apresentadas 706 pessoas para ofertas de emprego, entre as quais, 10 ficaram colocadas num posto de trabalho numa empresa local (empresas com fins lucrativas e/ou entidades da economia social).
- Realizaram-se várias sessões de informação sobre medidas ativas de apoio ao emprego, oportunidades de emprego e formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação. Estas sessões abrangeram um total de 611 pessoas subsidiadas e não subsidiadas, inscritas ou não inscritas no serviço de emprego.
- 91 pessoas foram encaminhadas para cursos de formação ou medidas de empregabilidade.

- Organização e dinamização de quatro sessões de afetação ao GIP (previamente marcadas pela técnica responsável pelo GIP's), registando o total de 262 comparências. Como resultado do trabalho em rede desenvolvido pela Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento e dos projetos que gere e promove, o Gip em conjunto com o projeto CLDS - Capacitar, Empreender e Incluir, dinamizou uma sessão de afetação. Nessa sessão foi apresentado o, às pessoas convocadas para a mesma. A sessão contou com a presença da técnica responsável pelo GIP, as técnicas do projeto CLDS e com as estagiárias do curso de serviço social, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, que estavam a realizar o estágio curricular no Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, nessa altura do ano.

OUTRAS ATIVIDADES DO GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL:

- ✓ A pedido da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Castelo Branco foi elaborada uma candidatura à medida: contrato emprego inserção +;
- ✓ Participação na reestruturação da elaboração do eixo 1 - Empregabilidade, Formação e Qualificação, do projeto CLDS;
- ✓ Realização e/ou atualização de 16 currículos Vitae;
- ✓ Para efeitos de contabilização do número de Procuras Ativas efetuadas no GIP procedeu-se à elaboração de uma base de dados das pessoas que estão a receber o subsídio de desemprego e inseridas em contratos de emprego inserção nas várias entidades locais (ULS, IPCB, CDSS, etc);
- ✓ No âmbito de procuras ativas online:
 - Realizou-se a atualização da lista dos sites de procura ativa de emprego;
 - Efetuaram-se várias pesquisas diárias de ofertas de emprego online, entre as quais, as que estão registadas no Sistema de Informação e de Gestão da Área do Emprego (SIGAE) , do IEFP,IP. Todas estas ofertas de emprego foram divulgadas no GIP;
 - Realização de mapas trimestrais e do relatório anual.
 - Organização e dinamização da REDE LOCAL do Programa Garantia Jovem, que conta com 17 parceiros locais, com o objetivo de mobilizar os parceiros locais para a sinalização e registo de jovens NEET.
- ✓ Trabalho em rede com várias entidades e outros projetos concelhios de integração social e profissional:
 - Entidades parceiras : Centro Distrital de Segurança Social de Castelo Branco - Rede Local de Intervenção Social de Castelo Branco, Cáritas, Banco de Roupas de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Castelo Branco, entre outras.
 - Projetos: Gabinetes de Inserção Profissional da região centro e outros projetos existentes na Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento (Passaporte Global II; Contrato Local de Desenvolvimento Social e Núcleo Distrital de Apoio à Vítima).
 - Participação na Feira Social IN com divulgação de informações referentes ao IEFP,IP: Rede Eures, informações sobre programas de apoio ao empreendedorismo – exemplo: Coopjovem, Lista de sites de procura ativa de emprego, divulgação das atividades realizadas, folhetos do projeto.

COMPARAÇÃO DOS OBJETIVOS DO GABINETE DE INSERÇÃO
PROFISSIONAL (2015/2016)

Tabela 1: Análise Comparativa das Principais Atividades Desenvolvidas (2015/2016):

Principais objetivos/Atividades desenvolvidas	2015	2016
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	190	611
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	2.992	5.829
Receção e registo de ofertas de emprego	256	19
	303	706
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego		
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	6	10
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	78	91
Controlo da apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego	6.530	5.901
Número de Pessoas presentes nas Sessões de Afetação do GIP (não subsidiadas)	49	262
Outras Atividades (Elaboração e ou atualização de curriculum vitae)	33	16

Relativamente ao ano passado verificou-se um aumento significativo das sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e empreendedorismo e do número de pessoas presentes nas sessões de afetação do GIP (não subsidiadas).

No ano de 2015 realizou-se uma sessão de afetação do GIP, na qual participaram 49 imigrantes de um total de 110 convocatórias enviadas. Este ano o GIP dinamizou mais sessões de afetação contando com a presença de 262 pessoas não subsidiadas que foram devidamente encaminhadas para ofertas de emprego e ou cursos de formação e ou medidas de empregabilidade.

Como se pode verificar o número de ações de apoio à procura de emprego e com o intuito de desenvolver a atitude empreendedora aumentou, abrangendo um total de 5.829 declarações de procura ativa, perfazendo uma média de 485 atendimentos mensais. Estas mesmas declarações são válidas para efetuar a prova para o cumprimento da procura ativa de emprego (artigo 12º do decreto-lei nº220/2006, de 3 de Novembro) nos Serviços de Emprego.

Relativamente à receção e registo de ofertas de emprego constatou-se uma diminuição significativa, sendo contabilizadas 19 ofertas de emprego. As mesmas foram divulgadas ao serviço de emprego de Castelo Branco e aos beneficiários que realizam a procura ativa no GIP. No entanto, foram apresentados 706 candidatos (as) a ofertas de emprego, entre os quais, 10 ficaram colocados no posto de trabalho. Havendo assim, um aumento do número de encaminhamentos para ofertas de emprego e colocações, revelando um maior ajustamento entre o perfis dos candidatos(as) e a ofertas de emprego.



Neste ano também se registou um aumento do número de encaminhamentos para ações de formação. No entanto, é relevante referir que o plano de formação esteve em constante reformulação. A versão final das atualizações das ações das modalidades de Vida Ativa, Vida Ativa Jovem e Transversal, chegaram a rede GIP, no mês de Julho.

Referente à atividade de controlo da apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego, a mesma foi suspensa, pela Lei n.º 34/2016 de 24 de agosto. A qual elimina a obrigatoriedade de apresentação quinzenal desempregados e reforça o acompanhamento personalizado para o emprego. Nesse sentido, até ao final do mês de setembro, contabilizaram-se 5.901 atendimentos e registos de apresentações quinzenais.

CARATERIZAÇÃO DAS OFERTAS DE EMPREGO CAPTADAS E DIVULGADAS AO SERVIÇO DE EMPREGO (2015/2016)

Ofertas de Emprego captadas e divulgadas diretamente ao Serviço de Emprego (entre Janeiro e Julho)

Empresa	Nº de Postos de Trabalho	Profissão
Adecco, Marketing e Serviços Lda	30	Assistentes de call center
Talenter	1	Pedreiro
ManpowerGroup Solutions, Unipessoal Lda	1	Assistente de loja de telecomunicações - Especialista empresarial
Lusotemp, Empresa de Trabalho temporário SA	1	Técnico Comercial
ManpowerGroup Solutions, Unipessoal Lda	1	Serralheiro Civil
Lusotemp, Empresa de Trabalho temporário SA	1	Pedreiro
Multipessoal Trab. Temporária, S.A.	1	Empregado de Refeitório

Ofertas de Emprego captadas e divulgadas diretamente ao Serviço de Emprego (entre agosto e dezembro)

Empresa	Nº de Postos de Trabalho	Profissão
Randstad Recursos Humanos - Empr. Trabalho Temporários, S.A	150	Operador fabril
Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento	1	Psicólogo clínico
Sliceprofile Lda	4	electricista oficial de 1º
Vertente Humana	30	comunicadores de call center

3.3 Ofertas de Emprego captadas e divulgadas diretamente ao Serviço de Emprego (2016)

Entidade	Nº de postos	Profissão
Amato Lusitano -Associação de Desenvolvimento	1	Técnico superior de sociologia
Amato Lusitano -Associação de Desenvolvimento	1	Técnica superior de gestão
Job Impulse - Trabalho Temporário, Lda	3	Motorista de pesados
Kelly Services - Empresa de Trabalho temporário unipessoal, lda	1	Electricista
Manpower Portugal	1	Empregado(a) de Gelataria
Manpower Portugal	2	Promotor/a
Flexipausa ETT	2	Electricista
Dynamicjob - Recrutamento e Trabalho temporário, lda	4	Embalador(a)
Adecco - Recursos Humanos	1	Pasteleiro(a)
Adecco - Recursos Humanos	1	Pedreiro
Adecco - Recursos Humanos	2	Serralheiro

No ano passado e como mostram as tabelas a cima assinaladas, foram captadas e divulgadas 221 ofertas de emprego. Durante este ano registaram-se 19 ofertas de emprego que também foram divulgadas ao Serviço de Emprego de Castelo Branco e aos beneficiários(as) do GIP.

Pode verificar-se que houve uma diminuição significativa das ofertas de emprego registadas e divulgadas, no entanto, verificou-se um aumento de receção de ofertas de emprego por parte de empresas de trabalho temporária a nível nacional. As profissões mais procuradas do ano passado foram: os comunicadores/as de call center, operadores/as fabris, pedreiros, técnico/a de comunicações, técnico/a oficial de electricista e operadores/as de loja.

Este ano e ao nível de recrutamento, as profissões que se destacaram foram as seguintes: embaladores; motorista de pesados; Serralheiros; promotores (as), electricistas e técnicos (as) superiores (área de gestão e das ciências sociais).

PARTICIPAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE SESSÕES/EVENTOS/SEMINÁRIOS

- ✓ Organização e Dinamização de sessões de afetação ao GIP (pessoas não subsidiadas);
- ✓ Organização e Dinamização da Reunião da Rede de Parceria Local de Parceiros do Programa Garantia Jovem ;
- ✓ Centro de Empresas Inovadoras – Startup WEEK;
- ✓ A convite do Instituto Politécnico de Castelo Branco e da Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação, o Gabinete de Inserção Profissional participou na “1ª Semana de Integração do Caloiro da ESECB 2016-2017 – Tertúlias Académicas” dinamizou uma sessão de Procura Ativa de Emprego que pretendeu informar e sensibilizar os(as) caloiros(as) para algumas questões fundamentais do mercado de trabalho, a elaboração de cartas de apresentação e do curriculum vitae.



- ✓ Planeamento, organização e participação no secretariado e noutras atividades inerentes à Feira Social IN;
- ✓ A convite do Instituto de Emprego e Formação Profissional, o Gabinete de Inserção Profissional participou na “Entrega dos Certificados e Diplomas de Qualificação Profissional, a jovens e adultos”;
- ✓ Participação no seminário Internacional dinamizado pela M3S – “ Respostas Reais para o Emprego e a Inclusão: as empresas sociais de inserção pelo trabalho na Europa 2020.” ;
- ✓ Participação no seminário da M3S - “ A economia social e solidária em Foco: recursos pedagógicos para a economia social e solidária”;

CONCLUSÃO

Através das contagens e dos mapas trimestrais enviados ao IEFPI,IP pode traçar-se o perfil dos candidatos(as) que foram atendidos(as) no GIP.

Neste sentido, a caracterização dos(as) beneficiários(as) indica que ao longo do ano existiu um maior número de atendimentos realizados ao sexo masculino, o que difere dos atendimentos realizados do ano passado, que foram maioritariamente do sexo feminino.

No 1º, 2º e 3º trimestre, registaram-se mais atendimentos na faixa etária compreendida entre os 31 e 54 anos (idade ativa), no entanto, no último trimestre registou-se um maior número de atendimentos a pessoas com idade igual ou superior a 55 anos. As qualificações profissionais dos(as) beneficiários(as) do GIP são variadas registando-se do 1º ao 3º trimestre em 1º lugar pessoas que tinham o 12º de escolaridade ou mais de qualificação e em 2º lugar o 9º ano de escolaridade. No terceiro trimestre verificou-se um maior número de atendimentos a pessoas com baixas qualificações escolares (6º ano) e também com o 12º ano de escolaridade ou mais de qualificação (licenciatura e mestrados).

As nacionalidades atendidas no GIP foram as seguintes: Portuguesa; Romena; Brasileira; Ucraniana, Indiana.

Relativamente à comparação anual de atividades desenvolvidas, no ano de 2015 contabilizaram-se um total de 8.629 atendimentos e uma média mensal de 719 atendimentos. No ano de 2016, registaram-se um total de 5.901 apresentações quinzenais e 5.829 procuras ativas, 57 novas inscrições e a presença de 626 pessoas inscritas no serviço de emprego e não subsidiadas nas sessões do GIP. No longo deste ano de atividade realizaram-se 6.512 atendimentos perfazendo uma média de 542 atendimentos mensal. Conclui-se, desta forma, que existe uma diferença de 2.117 atendimentos relativamente ao ano passado. Em relação ao mês de dezembro de 2015, existem agora menos 805 desempregados(as) registados(as) no serviço de emprego de Castelo Branco (sendo que em dezembro de 2015 registaram-se 2.796 inscrições e em outubro de 2016, registaram-se 1.991 inscrições) (IEFP,I.P., 2016). Existe uma variação em cadeia que também acompanha a tendência a nível nacional da diminuição de inscrições nos Serviços de Emprego, verificando-se assim, um decréscimo dos níveis de desemprego. Nesse sentido, justifica-se a diminuição do número de atendimentos realizados no GIP.

Relativamente à participação do GIP em eventos e seminários de empreendedorismo, sessões de procura ativa de emprego, comemoração de dias temáticos, participação em feiras e em seminários direcionados para a economia social reconhecemos que os mesmos fomentam o trabalho em rede, a formação técnica e conhecimento dos recursos existentes na comunidade, que no nosso ponto de vista são pontos-chave que contribuem para uma intervenção mais personalizada, às pessoas em situação de desemprego.

Finalizando, o GIP atingiu os objetivos propostos pelo IEFPI, I.P., e levará a sua intervenção até o mês de Dezembro de 2017.

Equipa Técnica:

Christelle Domingos, Maria João Carvalho, Joana Henriques, Filipa Balrôa e
Claúdio Santos



INTRODUÇÃO

A Amato Lusitano- Associação de Desenvolvimento viu aprovado um CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social, no âmbito do Programa CLDS 3G, tendo como Organismo Intermédio o Instituto da Segurança Social, I.P. e financiado pelo POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

Denominado “CEI – Capacitar, Empreender e Incluir”, este projeto iniciou em 2 de novembro de 2015 e irá decorrer durante 3 anos no concelho de Castelo Branco.

Este é um instrumento de política social de proximidade, enquadrado no diagnóstico e plano de desenvolvimento social do concelho de Castelo Branco, com a finalidade de Capacitar, Empreender e Incluir as famílias com maior vulnerabilidade social, reforçando as abordagens existentes e constituindo novas abordagens – inovadoras - às necessidades e problemas emergentes identificados no concelho.

O princípio fundamental do projeto é a solidariedade com base na capacitação e autossustentabilidade da comunidade.

O seu contributo para o desenvolvimento social local é materializado em 3 eixos, nos domínios do emprego, formação e qualificação, da intervenção familiar e parental e da capacitação da comunidade e das instituições.

Estes 3 eixos são operacionalizados por um conjunto de 22 ações articuladas e alinhadas com as necessidades das famílias e da realidade social do concelho, e procuram estimular dinâmicas de grupos alargados para o encontro de soluções. Pretende-se também promover uma nova cultura onde as dinâmicas de partilha, quer das soluções, quer dos problemas, sejam vistas com consciência e responsabilidade pelos diversos atores concelhios.

Estas ações estão focadas, a montante, ao nível da prevenção e sensibilização das situações em maior risco social, seja ao nível do absentismo e insucesso escolares, seja ao nível do desemprego, seja na desigualdade de género e de oportunidades e, a jusante, no atendimento e acompanhamento no combate à pobreza crítica e generalizada, especialmente a infantil, como resposta às situações de vulnerabilidade, reforçando as abordagens existentes e constituindo novas abordagens às necessidades e problemas emergentes identificados no concelho.

O ano de 2016 foi marcado pela consolidação deste projeto dado terem existido somente 2 meses de trabalho no ano de 2015. Transversal a todos os eixos e a todas as ações foi criado o logotipo para o projeto, um tríptico identificando os eixos de intervenção, os beneficiários, a equipa técnica e os contatos para divulgação, bem como a organização da logística e organização dos dossiers técnicos...

Referir ainda que no final de 2016, decorrente de uma visita de acompanhamento, a equipa CLDS solicitou a convocação de uma reunião do CLAS de forma a apresentar e discutir um Plano de Alteração aos Projeto, bem como propor e levar à aprovação a substituição da Coordenadora, Dr.^a Maria João Ferreira pela Dr.^a Christelle Domingos.

A estrutura do CEI-CB é composta pelos eixos que se apresentam a seguir, tendo como observação que o Eixo I iniciará em janeiro de 2017.

Nesse sentido, no ano 2017 desenvolveram-se 14 ações no âmbito da Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil e da Capacitação da comunidade e das instituições:



EIXO II

Este eixo de Intervenção, procura o desenvolvimento de atividades que promovam estratégias ao nível da qualificação das famílias com o objetivo de desenvolver competências pessoais, sociais e familiares, através do desenvolvimento de competências dos nos respetivos elementos e aconselhamento em situações de crise.

Outra das suas vertentes deste eixo tem o seu foco de intervenção direcionado para a promoção de estilos de vida saudáveis nas crianças e jovens, numa perspetiva de inclusão social, nomeadamente ao nível da promoção da saúde, desporto, cultura e educação para a cidadania.

Destacam-se ainda neste eixo de intervenção social o desenvolvimento de ações de combate à solidão e ao isolamento da população sénior, através da dinamização de ações socioculturais e o desenvolvimento de ações de voluntariado de proximidade.

Este Eixo englobou em 2016 as seguintes ações:

- Ação 9 – Sessões de Capacitação Familiar e Educação Familiar;
- Ação 10 – Gabinete de Apoio Integrado às Famílias;
- Ação 11 – Centro Psicopedagógico;
- Ação 12 - Clube de Vida Saudável;
- Ação 13 – Espaço TIC;
- Ação 14 – Treino de Competências para a Igualdade de Género “Ser + Igual”;
- Ação 15 – Gabinete de Mediação Familiar;
- Ação 16 – Programa “Mente Ativa Mente Viva”;
- Ação 17 – Um Clic para o Mundo;
- Ação 18 – Programa de Voluntariado “O Abraço dos meus Avós”.

Ação 9 – Sessões de Capacitação Familiar e Educação Parental

Para a realização das atividades realizadas neste âmbito, foi solicitada a colaboração de entidades que nos sinalizaram agregados familiares com fracas competências pessoais, sociais e parentais tais como: A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Castelo Branco, a Cáritas de Castelo Branco, A Rede Local de Intervenção Social (RLIS) e foi solicitada sinalização de Beneficiários do Rendimento Social de Inserção, ao Centro Distrital de Segurança Social de Castelo Branco, em articulação com os Técnicos de Inserção Social.

Para a dinamização das sessões contou-se com a colaboração específica de Técnicos de algumas entidades tais como a CPCJ de Castelo Branco, tendo outras sido desenvolvidas pelos técnicos do Projeto CLDS.

Entre as Sessões realizadas salientamos temáticas como Economia e Gestão Doméstica, Tratamento de roupas e higiene habitacional, Parentalidade Positiva – regras e limites e estratégias de educação e estilos parentais, Assertividade – Saber dizer não, Gestão de Conflitos familiares, direitos das crianças, Depressão e Sintomas – atuação assertiva e Relação pais-escola entre outros temas.

Na sua totalidade foram dinamizadas na sede da entidade gestora do projeto CLDS um total de 17 sessões ao longo de 2016, contando com a participação de 39 participantes.

Ação 10 – Gabinete de Apoio Integrado às Famílias

Esta resposta social especializada confidencial e gratuita, visa dar resposta às problemáticas prementes e geradoras de pobreza e exclusão social das famílias em Castelo Branco.

As principais problemáticas diagnosticadas nas famílias acompanhadas neste gabinete foram: Insuficiência Económica e Desemprego.

Esta resposta social identificou 34 famílias, num total de 152 atendimentos e foram realizados 98 encaminhamentos para várias entidades parceiras como a Cáritas, RLIS e Segurança Social. Para além destas, algumas situações diagnosticadas foram encaminhadas para o Gabinete de Inserção Profissional (GIP), o Núcleo de Apoio à Vítima (NAV) e o Banco Alimentar Contra a Fome (BACF), respostas estas existentes na entidade gestora do projeto.

Ação 11 – Centro Psicopedagógico

O Centro Psicopedagógico foi criado para dar resposta gratuita a situações preventivas de pobreza infantil e à promoção do sucesso escolar. Este trabalho de proximidade com as crianças e jovens envolveu a faixa etária com idades entre os 6 e os 18 anos do concelho de Castelo Branco, funcionou de 2ª a 6ª feira das 16H30 às 19H00, na entidade gestora.

Ao longo do ano de 2016 este espaço foi frequentado por 27 crianças e jovens com idades entre os 10 e os 18 anos de idade. Os critérios de admissão a esta resposta foram os seguintes: situações de risco e vulnerabilidade social e económica e/ou sinalizadas pelas entidades competentes; Ausência ou incapacidade dos pais em assegurar aos filhos os cuidados necessários e Crianças/jovens oriundas/os de agregados monoparentais e de famílias numerosas.

O Centro Psicopedagógico disponibilizou as seguintes atividades: apoio ao estudo, Sessões de Psicopedagogia e acompanhamento Psicológico. Foi ainda facultado aos jovens que frequentam o Centro o lanche diário a título gratuito, tendo contado para esse efeito com o apoio de duas padarias da região.

Relativamente ao Apoio Psicopedagógico e Psicológico, foram dinamizadas no corrente ano 11 sessões de Psicopedagogia e encaminhados 5 jovens para o Gabinete de Psicologia da entidade gestora do projeto.

Pretende-se com esta ação dinamizar oficinas nas áreas da promoção da saúde e estilos de vida saudáveis, atividade física e cultura, ajudando as crianças e jovens a formarem-se como cidadãos de pleno direito e aumentando o sentimento de pertença na comunidade.

Para a realização e dinamização destas oficinas, num total de 31, foram desenvolvidos contatos e parcerias com diversas entidades e instituições no concelho, como sejam por exemplo a PSP, Escola de Judo Ana Hormigo, Escola de Dança Art Kompany, GNR, Agrupamentos de Escolas de Castelo Branco, entre outras.

Foram também realizadas atividades dirigidas à comunidade com a participação dos jovens que frequentavam o Centro Psicopedagógico da Amato Lusitano- Associação de Desenvolvimento (ex.: Festejo do dia Mundial da Criança, Dia dos Avós e participação no desfile de Carnaval em que os jovens ensaiaram a própria coreografia, tendo estes ganho o 1º prémio infantil do ano 2016).

Ação 13 – Espaço TIC

Este espaço é dinamizado no Centro Psicopedagógico, e visa a inclusão digital das crianças e jovens das crianças do centro Psicopedagógico. Com a dinamização das Sessões TIC, são desenvolvidas nas jovens competências nas áreas das TIC nomeadamente nos programas Microsoft Office (Word), Redes sociais e adquiriram informação sobre, como realizar. As Crianças e jovens podem ainda realizar pesquisas para trabalhos escolares através da utilização de Motores de Busca na Internet. Este espaço serve de complemento à realização de trabalhos escolares e apoio ao estudo.

O Espaço TIC funcionou diariamente no Centro Psicopedagógico entre as 16h30 e as 19h00 e foram dinamizadas até ao momento 5 sessões TIC, envolvendo 25 crianças e jovens. As Sessões TIC foram promovidas fora do espaço da entidade gestora, tendo-se pedido apoio ao Cybercentro, por possuir mais recursos informáticos tendo em conta o n.º de jovens envolvidos.

Ação 14 – Treino de Competências para a Igualdade de Género “Ser + Igual”

Esta ação consiste em criar um programa estruturado de treino de competências pessoais e sociais para fomentar valores de igualdade de género com crianças em idade escolar, com o intuito de estes se tornarem embaixadores da causa e promotores de uma cidadania plena.

Para a realização desta ação contou-se com a colaboração do Núcleo de Apoio à Vítima de Castelo Branco (NAV), projeto também dinamizado pela Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, realizando-se até ao momento 4 sessões sobre igualdade de género junto de jovens dos Cursos Vocacionais do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, envolvendo 22 jovens, com idades entre os 16 e os 18 anos.

Desenvolveram-se nestas sessões, dinâmicas de grupo com recurso a materiais temáticos que os levaram a executar determinadas tarefas sobre a temática igualdade de género.

Ação 16 – Programa “Mente Ativa Mente Viva”

Com esta ação pretende-se promover dinâmicas socioculturais em meio rural que promovam a manutenção cognitiva e física com o propósito de promover a qualidade de vida e o envelhecimento ativo.

Para realização desta ação foram estabelecidos contatos com presidentes de junta de freguesia, nomeadamente da freguesia de Santo André das Tojeiras e Sarzedas. Foi também facultado aos técnicos do projeto uma pessoa responsável pela ligação destes com os participantes, de forma a tornar o contato mais acessível.

Foram criados centro ocupacionais e comunitários na Lisga e Sesmo (Pertencentes à freguesia das Sarzedas), onde até ao momento já foram realizadas 20 dinâmicas socioculturais envolvendo 80 idosos.

Entre as atividades realizadas destacam-se: um passeio de barco no rio Tejo e Ponsul com vários seniores do concelho (Maxial do Campo, Lisga, Sesmo, Rochas de Cima, e Santo André das Tojeiras), um teatro para comemoração do Natal, em Stº André das Tojeiras, em que participaram alguns alunos da Escola Tecnológica Profissional Albicastrense (ETEPA), contando com a presença de vários idosos desta freguesia e de outras em redor.

Foi igualmente criado um álbum de vivências na freguesia de Stº André das Tojeiras, tendo sido realizados 19 encontros com idosos para recolha de histórias, recordações, registos culturais, tradicionais da freguesia e de outros tempos, recolha de fotografias e entrevistas, resultando este trabalho na compilação do Álbum da freguesia.

18- Programa de Voluntariado “O Abraço dos Meus Avós”

Nesta ação foram detetadas até ao momento 24 situações idosos em situação de isolamento, de diversas freguesias do concelho de Castelo Branco.

Foram envolvidos 4 voluntários no apoio aos idosos em situação de isolamento e/ou com mobilidade reduzida e realizadas 14 ações de voluntariado, com intuito de promover atividades multigeracionais. Estas foram desenvolvidas na freguesia de Sarzedas, nomeadamente na Lisga e Sesmo nas seguintes áreas: Atividades desportivas, cuidados de estética e beleza, cuidados preventivos de saúde.

Neste momento estão a estabelecer-se alguns contactos para operacionalização da primeira edição do Programa de Voluntariado.

Ações canceladas

No que concerne à **Ação 15 - Gabinete de Mediação Familiar**, com o objetivo de acompanhar e encaminhar famílias em situação de crise e rutura, entendeu a equipa técnica compilar esta atividade no Gabinete de Apoio Integrado às Famílias, uma vez que não se pretende traçar planos de intervenção, mas sim fazer encaminhamentos, para equipas e serviços que tenham como objetivo a intervenção com as famílias a vários níveis de atuação. Deste modo foi efetuado um pedido de alteração da atividade junto das entidades competentes, por forma a dar a resposta pretendida.

Por sua vez e relativamente à **Ação 17 - Um Clic para o Mundo**, verificou-se que decorrente do diagnóstico de preparação da intervenção no terreno (nomeadamente na identificação de freguesia com mais casos de isolamento social), a USALBI - Universidade Sénior Albicastrense, dinamiza já em várias freguesias, aulas de TIC, com o mesmo objetivo desta ação: promover a igualdade de oportunidades entre os gerontes do meio rural e os gerontes da cidade, sendo que a ação foi anulada.

No Eixo III - Capacitação da Comunidade e das Instituições pretende-se a capacitação e o apoio técnico a 40 instituições e a 1.900 pessoas da comunidade em geral, através da realização de 4 ações:

- 19 - Rede de Apoio Técnico às Associações (ALIA)
- 20 - Feira de Economia Social
- 21 - Formar para Capacitar e Desenvolver
- 22 - Mediador Social de Proximidade (MSP)

Este eixo assenta na revitalização de competências estruturais e organizacionais dos dirigentes associativos, permitindo o desenvolvimento de instrumentos facilitadores para uma intervenção responsável e cooperativa. O objetivo é promover a integração junto da comunidade, reduzindo o isolamento e a exclusão social desta. Este eixo também assenta em iniciativas ao nível da economia social, visando dar a conhecer a intervenção social realizada no concelho, criar novas sinergias que promovam a sustentabilidade financeira das instituições e associações e introduzir uma maior flexibilidade entre atores sociais para uma maior intervenção holística.

19 - Rede de Apoio Técnico às Associações

A presente ação pretende criar uma rede /plataforma para instituições de auto-organização que permita às IPSS's, Associações locais, de bairro e outras, a partilha e divulgação de atividades, dificuldades/ necessidades que surjam na sua intervenção da comunidade, ou seja, pretende-se a criação de uma Rede (online) de Apoio Técnico às Associações, que se denominou de ALIA. Neste sentido, em Junho de 2016, foi realizada uma reunião preparatória para o pedido de orçamento para a Plataforma de Apoio às Instituições. Foram, ainda, solicitados os três orçamentos para a referida Plataforma. Neste seguimento foram criados instrumentos de suporte a esta atividade: folhas de registo das Instituições/Associações e descrição do objetivo da Plataforma. Em Novembro a Plataforma estava criada e pronta a receber informações das Instituições.

20 - Feira de Economia Social



A Feira Social IN – ação 20 – pretende promover os produtos e serviços das associações e outras entidades, junto da comunidade em geral, por forma a atrair investidores, contribuindo para aumentar as sinergias locais e garantir uma maior sustentabilidade financeira das instituições. Iniciou-se, em março de 2016, a recolha de material para o programa da feira, bem como a definição e descrição das atividades a realizar. Em maio a equipa responsável visitou a feira de Economia Social em Lisboa para inspiração e estabelecer contactos de relevo para a Feira.

Posteriormente foram contactados os parceiros para em conjunto elaborar/aperfeiçoar o programa, nomeadamente a Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, o Instituto Politécnico de Castelo Branco, a Associação de Comércio e Indústria de Castelo Branco, o Centro de Empresas Inovadoras de Castelo Branco, o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco e a Câmara Municipal de Castelo Branco.

Em Julho, foram enviados emails para os parceiros para dar continuidade ao trabalho. Ao longo do mês de Agosto realizaram-se 2 reuniões de parceiros. Seguidamente elaborou-se uma lista de convidados /organizações por setor. Em Setembro foram enviados os convites aos oradores, participantes, moderadores, mentores, júri, concorrentes, expositores, equipa, voluntários e público em geral.

Foram criados os instrumentos de suporte à atividade, nomeadamente:

- Folhas de presença nos seminários, na mostra social IN e no concurso;
- Convites, certificados, cartazes e cartões de identificação;

- Base de dados com o Registo de Entidades convidadas e participantes;
- Questionário de satisfação às entidades participantes;
- Ficha de inscrição de cada projeto a concurso;
- Fichas de avaliação individual das ações e questionário de satisfação;
- Regulamento do concurso de ideias.

Nas semanas que antecederam o evento que decorreu a 18 e 19 de novembro foi preparada toda a logística da mostra social e dos seminários. Pedidos de orçamentos e seleção dos fornecedores para a aquisição das lembranças a entregar aos oradores.

A nível da comunicação, o evento foi publicitado em vários órgãos de comunicação social regionais, páginas web e facebook dos parceiros e do próprio CLDS. Após a feira foi enviado um agradecimento a todos os participantes.

21- Formar para Capacitar e Desenvolver

Na ação 21 - Formar para Capacitar e Desenvolver pretende-se desenvolver ações formativas em diversas áreas (igualdade de género; contabilidade, estratégia...) e com acompanhamento técnico, facilitando/encontrando o verdadeiro espírito de missão e das necessidades da população, sendo estas dirigidas aos dirigentes associativos.

Em 2016 foi elaborada uma base de dados com o levantamento das instituições existentes no concelho de Castelo Branco e criados os instrumentos de suporte à atividade: folhas de presença, fichas de avaliação individual das ações e questionário de satisfação. Em Março foram enviadas convocatórias para reuniões com os dirigentes, e a realização das mesmas, envolvendo 16 dirigentes e 12 associações locais. Em Abril, a reunião contou com 16 dirigentes e 14 associações. Posteriormente, através de ofícios e/ou telefonemas, foram agendados dois workshops para os dirigentes, para os dias 07 e 14 de Junho de 2016, contando com 33 e 16 dirigentes respetivamente. Foram elaborados cartazes para a divulgação destes workshops. Foram, ainda, realizados questionários aos dirigentes associativos para auferir as necessidades de formação. Tendo em conta as necessidades de formação elaborou-se um plano de formação e selecionou-se o formador.

22 – Mediador Social de Proximidade (MSP)

Finalmente a ação 22 – Mediador Social de Proximidade (MSP) pretende identificar as necessidades das pessoas que vivem isoladas e em risco de exclusão social no sentido de facilitar a mobilidade e o acesso aos serviços públicos de forma integrada, criando um Mediador Social de Proximidade (MSP).

A ação começou com o levantamento das freguesias que pertencem ao concelho de Castelo Branco e que têm mais pessoas em situações de isolamento/exclusão social no sentido de facilitar a mobilidade e o acesso aos serviços públicos de forma integrada.

Foi feito o levantamento dos Censos das Freguesias com maior índice de envelhecimento e elaborados instrumentos de suporte à atividade: diagnóstico e levantamento de situações e exclusão social, ofício para a GNR a solicitar a identificação de idosos isolados e elaboração de uma base de dados com o levantamento desses mesmos indivíduos em isolamento/exclusão social.

Foram realizadas visitas, sempre com acompanhamento de um mediador, ou GNR ou presidente da Junta, para entrevistar as pessoas que vivem isoladas, os seus gostos, interesses, condições de vida e perceber qual a melhor forma de ajudar estas pessoas no acesso a serviços em prol da melhoria das condições de vida. Realizaram-se 55 diagnósticos nas freguesias do concelho.

Ação cancelada

Verificou-se que esta ação MSP não era viável, uma vez que em todas as freguesias cada Junta de Freguesia já desempenha essa função e não se justificava a duplicação de resposta.

TERAPIA DA FALA

Equipa Técnica:

Ana Cristina Nunes

A Associação de Desenvolvimento Amato Lusitano tem vindo a disponibilizar, desde o ano letivo 2012/2013 o serviço de terapia da fala aos agrupamentos de escolas Nuno Álvares, Afonso de Paiva e José Sanches.

A terapeuta da fala intervém com crianças que frequentam o jardim-de-infância e 1º ciclo do ensino básico, uma vez que quanto mais precocemente se inicia a intervenção, melhor se conseguirão perspetivar possíveis atrasos no desenvolvimento, podendo evitar futuras lacunas no percurso interativo, comportamental e académico das crianças tendo em conta as necessidades específicas de cada uma.

As sessões de terapia da fala ocorrem em espaço escolar, de forma individual com uma duração de cerca de 45 minutos/semanais com cada criança. Neste momento intervém-se maioritariamente com crianças que apresentam Perturbações Fonológicas, Perturbações Articulatórias, Perturbações da Linguagem ou do Desenvolvimento da Linguagem e leitura e escrita.

Resumidamente:

- Do Agrupamento Nuno Álvares, intervém com 16 crianças.
- Do Agrupamento Afonso de Paiva intervém com 6 crianças.
- Do Agrupamento José Sanches intervém com 10 crianças.

BANCO ALIMENTAR

APRESENTAÇÃO DE DADOS GLOBAIS

Uma das respostas sociais da Associação diz respeito à distribuição de cabazes alimentares, em parceria com a delegação do Banco alimentar de Castelo Branco.

Estes são distribuídos na segunda 6ª feira de cada mês e de acordo com o agregado de cada família, ou seja, a entrega é mensal.

Recebem no cabaz arroz, massas, açúcar, farinha, óleo e ou azeite, cereais, bolachas, leite, feijão, grão, atum e salchichas e outros produtos pontuais como artigos de higiene e limpeza, artigos de pastelaria diversa, frutas...

Em 2015, foram acompanhadas 268 famílias, num total de 752 pessoas, sendo que houve um decréscimo de **20% na procura de apoios**.



Em 2016, acompanhámos 231 famílias, num total de 523 pessoas, o que significa esta tendência de decréscimo.

Quadro 1 – Mapa anual

Meses/2015	Nº de Famílias	Nº de Pessoas	Meses/2016	Nº de Famílias	Nº de Pessoas
Janeiro	23	66	Janeiro	20	40
Fevereiro	24	69	Fevereiro	20	40
Março	27	75	Março	25	57
Abril	23	68	Abril	25	64
Maio	23	68	Maio	25	64
Junho	34	85	Junho	26	68
Julho	23	68	Julho	12	37
Agosto	23	68	Agosto	12	37
Setembro	23	68	Setembro	12	37
Outubro	15	39	Outubro	12	37
Novembro	15	39	Novembro	21	51
Dezembro	15	39	Dezembro	21	51
Total	268	752	Total	231	583

PARCEIROS

- ✓ CMCB – Câmara Municipal de Castelo Branco
- ✓ Caritas de Castelo Branco
- ✓ Cruz Vermelha de Castelo Branco
- ✓ Banco de Roupas de Castelo Branco

- ✓ Centro Distrital de Segurança Social de Castelo Branco
- ✓ Agrupamentos Escolares de Castelo Branco
- ✓ Outros...



Banco Alimentar
contra a fome

BENEFICIÁRIOS

Tipologia Familiar dos beneficiários

Segundo os dados apurados aferiu-se, que 70% das pessoas que procuram o Gabinete são mulheres. A faixa etária varia entre os 24 anos e os 60 anos, sendo estas, famílias monoparentais na sua maioria e relações em uniões de fato.

As famílias usufruem de prestações sociais, de fracos rendimentos, de precários trabalhos ou ainda, trabalho não declarado, pensões mínimas, tendo a maioria filhos a cargo e a frequentarem estabelecimentos de ensino públicos. Também existem casos de jovens estudantes do IPCB com bolsas precárias ou à espera do deferimento das mesmas.

Tipologia Sócio-Profissional dos Beneficiários

A maioria dos beneficiários encontram-se desempregados ou são estudantes. Ambos com rendimentos muito baixos, seja através de prestação social, Rendimento Social de Inserção, bolsa ou rendimento de trabalho.

A maioria tem o 6º e o 9º ano de escolaridade e os jovens bolseiros frequentam o ensino superior.

Tipologia Habitacional dos beneficiários

Predomina neste item, a casa ou quarto arrendado. A maioria recorre ao apoio da Cáritas para a aquisição ou o pagamento da habitação, bem como para o pagamento da água, luz e gás, muitas vezes, já em atraso. Frequentemente, deparamo-nos com situações ilegais, na medida em que os Senhorios se aproveitam das situações vulneráveis dos inquilinos, não passando o respetivo recibo.

Problemáticas diagnosticadas

As principais necessidades diagnosticadas prendem-se com a vulnerabilidade económica e social associada aos baixos rendimentos auferidos pelo agregado, por outro lado, as dificuldades em se integrar no mercado de trabalho.

O nosso trabalho centra-se na capacitação destas pessoas a nível pessoal, social, comunitário e profissional, através do nosso Projeto CEI – 3G, que através das respostas sociais e nos encaminhamentos para outras entidades parceiras respondemos às necessidades mais prementes e geradoras de exclusão social, a fim de garantir os direitos humanos de cada um. Esta resposta do Banco Alimentar é emergente, mas existe uma

intervenção social para cada beneficiário devidamente estruturada e sistemática por parte da equipa do GAIF do CLDS – CEI – 3G.

ATIVIDADES DINAMIZADAS NO ÂMBITO DESTA RESPOSTA



Participação em ações de sensibilização e capacitação

Mobilização dos beneficiários e seus agregados para participarem nas Sessões de informação/capacitação organizadas pelas diversas respostas sociais da Associação, com técnicos especializados nas diversas áreas, nomeadamente nas seguintes temáticas: Educação para a cidadania em que se refletiu sobre a consciência humana e cultural, puericultura e saúde sexual, vacinação, economia e gestão doméstica em que o orçamento doméstico é discutido, igualdade de género e violência, trabalho e procura de trabalho, empreendedorismo.

Participação em ações comunitárias

Sensibilização dos beneficiários para a promoção do Voluntariado, nomeadamente na organização e limpeza do espaço (Associação) para a promoção de atividades, conceção/ distribuição de cabazes, elaboração de lanches e limpeza da loiça, entre outras.

Participação em ações de cariz multicultural e intergeracional

Mobilização dos beneficiários para a participação social e consciente de festividades e convívios de cariz multicultural através da partilha de experiências, saberes e sabores, hábitos e costumes...

Realizámos a nossa Festa de Natal em que, com o convívio e a partilha estabeleceram-se laços de amizade e simultaneamente combateu-se o isolamento.

Sensibilização para a Procura de Trabalho

Mensalmente os beneficiários foram convidados a procurar as ofertas de trabalho disponíveis, a reformularem os seus C. Vitae e as cartas de apresentação junto do nosso GIP e a candidatarem-se a ofertas, caso reunissem os requisitos pretendidos.

REFLEXÃO FINAL

Este gabinete pretendeu ser uma resposta social integrada, confidencial, gratuita e alternativa às problemáticas mais prementes e geradoras de pobreza e exclusão social das famílias do concelho de Castelo Branco.

As respostas sociais articulam-se com as diferentes e especializadas respostas que a associação gere e dinamiza, bem como com as entidades parceiras. A nossa missão e o nosso objetivo concreto centra-se na intervenção social do indivíduo de forma a adquirir a sua autonomia pessoal, social e profissional, tendo por base práticas bem-sucedidas e inovadoras. Esse é o nosso objetivo, contribuir para uma sociedade mais justa,

equilibrada e coesa. A conjuntura mundial de crise persiste nos fenómenos de pobreza, contudo, revelaram-se alguns casos de sucesso, embora de forma muito subtil.

Consideramos que o nosso trabalho de intervenção social deve ser contínuo de forma a acompanhar estas pessoas e famílias nas suas diferentes etapas de autonomização.

Para concluir, de salientar que a Associação consta da carta Social nº 26722, com a resposta social nº 3101 – Atendimento/Acompanhamento Social e 3109 com a Ajuda Alimentar a Carenciados.

NAV – NÚCLEO DE APOIO À VÍTIMA

Equipa Técnica:

Susana Silva, Marta Capinha e João Vicente



INTRODUÇÃO

O Núcleo Distrital de Apoio à Vítima de Castelo Branco (NAV-CB) está integrado na Rede Nacional de Núcleos de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, composta por 10 Núcleos a nível nacional e a ser alvo de um alargamento com novas estruturas de atendimento distribuídas por todos os distritos. Estes Núcleos e estruturas de atendimento têm como objetivo o atendimento, acompanhamento e encaminhamento de vítimas de violência doméstica numa lógica de articulação com a rede local de parceiros, constituída para essa finalidade.

À semelhança de outros Núcleos, o NAV-CB estrutura o apoio direto prestado às vítimas de violência que chegam ao serviço, por iniciativa própria ou sinalizadas/encaminhadas por outros serviços, em três eixos: apoio psicológico, social e jurídico. A articulação com seus parceiros do NAV-CB que intervêm nos diferentes concelhos revela-se como particularmente relevante na vertente social, nomeadamente, através de um trabalho de proximidade com os serviços da Segurança Social e com as Redes Locais de Intervenção Social.

Para além deste apoio direto, o NAV-CB tem ainda como atividades centrais para a sua missão a realização de ações de informação temáticas e ações de sensibilização à comunidade, fornecendo informação acerca dos direitos e deveres das vítimas de violência doméstica, procedimentos legais e outros apoios disponíveis, bem como um papel ativo na prevenção da violência no namoro e violência escolar, promoção da igualdade de género e prevenção da violência de género, por meio da realização de ações nas escolas dos concelhos abrangidos pela sua intervenção.

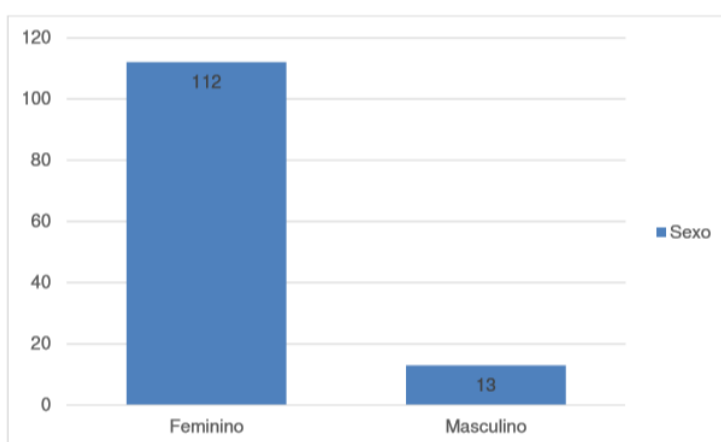
ATENDIMENTOS

O NAV-CB tem como principal vetor da sua missão a intervenção direta com vítimas de violência pela prestação de serviços ao nível do acompanhamento psicológico, social e jurídico. Estes atendimentos são, na sua grande maioria, presenciais ou telefónicos, podendo contudo ocorrer pontualmente via correio eletrónico.

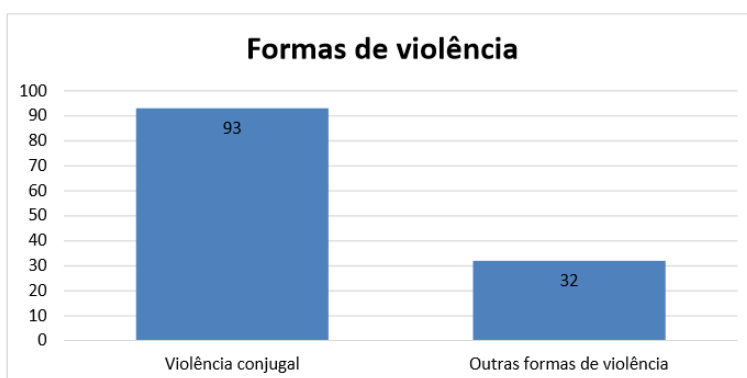


Assim sendo, para além da continuidade dada no acompanhamento a casos em trânsito de anos transatos, foram sinalizados 125 novos casos no ano de 2016, com vítimas entre os 8 e 100 anos. Foram ainda reabertos 9 casos de anos transatos, cujo acompanhamento tinha sido cessado.

No que respeita à distribuição dos casos atendidos por género, esta foi bastante díspar, tal como se pode constatar no gráfico abaixo:



No que aos motivos inerentes aos pedidos de ajuda diz respeito, a maioria destes casos referiam-se a situações de violência conjugal, conforme se pode constatar no gráfico abaixo.





No presente ano, foram encaminhadas 3 pessoas para casa-abrigo. Este número reduzido face ao número total de casos justifica-se pela tentativa desta equipa em trabalhar para que esta seja sempre uma resposta de último recurso, pelos custos que representa para a vítima e, até, para o próprio sistema de proteção, e apenas para situações de risco elevado onde não se afiguram quaisquer alternativas capazes de garantir as condições de segurança da pessoa.

Aquando do envio de pedidos de vagas para acolhimento, a fluidez da articulação dependeu das respostas encontradas, sendo mais fácil sempre que garantida telefonicamente primeiro. Neste aspeto, merece-nos também alguma reflexão a constatação de que algumas das instituições contactadas via email não deram qualquer resposta a estes pedidos. Por ser também um indicador da complexidade inerente às situações que chegam ao serviço, parece-nos importante referir ainda que tiveram de ser alvo de acolhimento de emergência 15 dos casos que chegaram ao NAV-CB, incluindo os 3 que foram posteriormente encaminhados para casa-abrigo.

ATENDIMENTOS DESCENTRALIZADOS

De acordo com o objetivo prioritário e de continuidade que esta equipa tem vindo a assumir, face à dispersão geográfica das situações sinalizadas ao NAV-CB, tem-se vindo a intensificar últimos anos a descentralização dos atendimentos. Estes são realizados pela equipa do NAV-CB em todos os concelhos que integram a abrangência territorial e já identificados anteriormente: Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor, Oleiros, Sertã, Vila-de-Rei e Proença.

Tal só é possível devido à existência de uma rede de parcerias locais, estabelecidas com entidades de referência, que disponibilizam ao NAV-CB, espaços de atendimento a vítimas, em condições de segurança e com garantia de confidencialidade, de acordo com as características das situações. Estas entidades de referência podem ser Câmaras Municipais, Forças de Segurança e equipas do Instituto da Segurança Social, com quem a equipa do NAV-CB mantém uma relação de colaboração e trabalho em rede. Nesta lógica, os espaços são cedidos gratuitamente, tornando-se as deslocações da equipa técnica a ser a variável de maior consumo de recursos para garantir estes atendimentos. Em 2016 foram realizados 26 atendimentos descentralizados, fora da cidade de Castelo Branco.

Importa notar que, até ao 1º trimestre de 2016, foi a ALAD a assegurar os custos inerentes à intervenção descentralizada e ao cumprimento de outras diligências (exemplo: idas a tribunal, acompanhamento de vítimas, transporte de vítimas), em rigor no que concerne principalmente a deslocações (com a disponibilização de um carro de serviço à equipa técnica) e comunicações (com disponibilização de meios de comunicação exclusivos).

AÇÕES DE FORMAÇÃO | SENSIBILIZAÇÃO

Conforme já referido, o NAV-CB inclui na sua missão a realização de ações de informação/formação temáticas e ações de sensibilização à comunidade geral e escolar, sejam elas focadas na prevenção nas temáticas da violência doméstica, violência no namoro, violência escolar e/ou promoção da igualdade de género. Nestas ações, acautelando objetivos específicos de acordo com o público-alvo, é fornecida informação acerca dos direitos e deveres das vítimas de violência, procedimentos legais e apoios disponíveis, bem como as formas de contacto das entidades que podem prestar esses apoios.



No decorrer do ano de 2016 foram realizadas 19 ações de sensibilização/divulgação, perfazendo mais de 27 horas, dinamizadas pelas duas técnicas (área psicologia) do NAVCB, nomeadamente:

Ação de Sensibilização sobre “Igualdade de Género”

Data: 05 de Janeiro de 2016

Total de ações: 1

Destinatários: alunos da comunidade cigana Local:

Agrupamento de Escolas Nuno Álvares – Escola Faria de Vasconcelos | Castelo Branco

Número de destinatários abrangidos: 2

Grupo/turma: Vocacional – 9º ano

Duração ação. 90 minutos

Equipa Técnica: Susana Silva | Marta Capinha

Parceiros: Agrupamento de Escolas Nuno Álvares Objetivo/descrição: debater a igualdade de género e criar nos jovens alunos uma consciência crítica sobre a existência das diferenças e dos estereótipos de género, e sua influência no comportamento. Esta turma era composta por alunos de etnia cigana, muitos com problemas de absentismo escolar, pelo que no dia da dinamização da sessão apenas compareceram dois alunos.

Entrevista na Rádio Cova da Beira, de difusão distrital, no Programa “Flagrante Direto”, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher 2016

Data: 04 de Março de 2016

Total de ações: 1

Destinatários: Comunidade em geral

Local: instalações da Rádio Cova da Beira | Fundão

Número de destinatários abrangidos: (difusão distrital)

Equipa Técnica: Susana Silva | Marta Capinha Parceiros: Rádio Cova da Beira Objetivo/descrição: esta entrevista aconteceu por convite da Rádio Cova da Beira, no Fundão, no sentido de destacar o trabalho que o NAV-CB tem vindo a desenvolver no distrito, dando a conhecer esta estrutura de apoio a quem eventualmente ainda não sabia da sua existência, bem como as formas de apoio disponibilizadas. Foram abordados temas como a igualdade de género e a violência nas relações de intimidade. Esta entrevista visou ainda assinalar o Dia Internacional da Mulher, permitindo à equipa do NAV-CB a divulgação da ação de sensibilização preparada para essa efeméride. Foram entrevistadas ambas as técnicas do NAVCB, bem como a coordenadora da ALAD.



Ação de Sensibilização no âmbito do Dia Internacional da Mulher “En-laço: comunidade em rede pela igualdade”.

Data: 08 de Março de 2016

Total de ações: 1

Destinatários: Comunidade em geral

Locais: Sede AL-AD; Centro Cívico de Castelo Branco; Centro Comercial Alegro Castelo Branco | Castelo Branco

Número de destinatários abrangidos: 150

Equipa Técnica: Susana Silva | Marta Capinha

Parceiros: Câmara Municipal de Castelo Branco | Centro Comercial Alegro

Objetivo/descrição: assinalar o Dia Internacional da Mulher, tendo ido ao encontro da comunidade com um convite à reflexão sobre o que é ser mulher atualmente. Para isso, foi contruído uma base de um mural, no qual as pessoas foram convidadas a deixar o seu contributo, terminando a frase “Ser mulher é...”. Esta iniciativa começou logo pela manhã nas instalações da Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, onde utentes e técnicos dessa e de outras instituições vizinhas foram os primeiros a deixar as suas reflexões. No início da tarde esta iniciativa migrou para o Centro Cívico de Castelo Branco (conhecido como “Docas”), tendo terminado no Centro Comercial “Alegro – Castelo Branco”. A adesão a esta iniciativa superou as expectativas, e este mural serve atualmente de inspiração a diversos posts nas redes sociais, de forma a prolongar esta reflexão sobre as diversas formas de ser mulher no século XXI.

Ação de Sensibilização sobre “Bullying”

Data: 06 de Abril de 2016

Total de ações: 1

Destinatários: alunos do ensino secundário

Local: ETEPA - Escola Técnica e Profissional Albicastrense

Duração ação. 90 minutos/grupo

Equipa Técnica: Susana Silva | Marta Capinha

Parceiros: ETEPA - Escola Técnica e Profissional Albicastrense

Objetivo/descrição: debater a problemática do bullying, seu impacto nas vítimas e facilidade de adesão insidiosa a comportamentos deste tipo, face à pressão do grupo. Pretendeu-se ir de encontro a um pedido da Diretora de turma em explorar este tema por sentir que era relevante para estes alunos em particular, o que se veio a revelar, com encaminhamento de casos para intervenção. Esta atividade foi dinamizada, por ambas as técnicas da equipa do NAV-CB, num grupo composto por duas turmas da Escola Técnica e Profissional Albicastrense em Castelo Branco.



Ações de sensibilização sobre “Violência nas relações de intimidade”

Data: 07 e 8 Abril de 2016

Total de ações: 5

Destinatários: alunos do ensino secundário

Local: Agrupamento de Escolas da Sertã | Escola Secundária da Sertã Grupos/turmas: 11ºD; 11ºC; 11ºB; 11ºE e 11º F; 11ºA.

Duração ação. 90 minutos/grupo

Equipa Técnica: Susana Silva | Marta Capinha

Parceiros: Agrupamento de Escolas da Sertã - “projeto Bússola”

Objetivo/descrição: criação de uma consciência crítica sobre o que é, de facto, uma relação de intimidade saudável e quais são os comportamentos que podem levar ao desenvolvimento de relações de intimidade não saudáveis e/ou, até mesmo, violentas, bem como as consequências que tal gera para ambos os elementos do casal. Para isso foram abordados, através de debate introduzidos por dinâmicas ativas, temas como o ciúme, os direitos e a igualdade de género, a comparação social e a visão de si como inferior, e a aceitação como normal de um conjunto de comportamentos que violam a liberdade e a privacidade do outro. Esta atividade foi dinamizada, por ambas as técnicas da equipa do NAV-CB, em 6 turmas da Escola Secundária da Sertã.

Programa de Promoção de Competências Sociais “Ser + igual”

Datas: 20, 21, 26 e 27 de Abril de 2016

Total de ações: 4

Destinatários: alunos do ensino vocacional

Local: Agrupamento de Escolas Amato Lusitano – Escola Secundária Amato Lusitano



Duração ação. 90 minutos/sessão

Equipa Técnica: Susana Silva | Marta Capinha

Parceiros: Agrupamento de Escolas Amato Lusitano

Objetivo/descrição: promoção de competências sociais que, por sua vez, permitam o estabelecimento de relações interpessoais mais saudáveis e satisfatórias, minimizando a probabilidade de manifestar comportamentos de desrespeito pelo outro. Para isso são trabalhados temas tão diversos como a igualdade de género, a comunicação e cooperação. Esta atividade foi dinamizada, por ambas as técnicas da equipa do NAV-CB, num grupo composto por uma turma do ensino vocacional da Escola Secundária Amato Lusitano, em Castelo Branco. Esta atividade é composta por 10 sessões, estando já agendada a sua continuidade no decorrer do presente ano letivo.

Ação de Sensibilização sobre “Violência nas relações de intimidade”

Datas: 07, 21 e 22 de Junho de 2016

Total de ações: 3

Destinatários: alunos do ensino secundário

Local: ETEPA - Escola Técnica e Profissional Albicastrense

Duração ação: 90 minutos

Equipa Técnica: Susana Silva | Marta Capinha

Parceiros: ETEPA - Escola Técnica e Profissional Albicastrense

Objetivo/descrição: criação de uma consciência crítica sobre o que é, de facto, uma relação de intimidade saudável e quais são os comportamentos que podem levar ao desenvolvimento de relações de intimidade não saudáveis e/ou, até mesmo, violentas, bem como as consequências que tal gera para ambos os elementos do casal. Para isso foram abordados, através de debate introduzidos por dinâmicas ativas, temas como o ciúme, os direitos e a igualdade de género, a comparação social e a visão de si como inferior, e a aceitação como normal de um conjunto de comportamentos que violam a liberdade e a privacidade do outro. Esta atividade foi dinamizada, por ambas as técnicas da equipa do NAV-CB, em 2 turmas da Escola Técnica e Profissional Albicastrense.

Ações de sensibilização sobre “Violência nas relações de intimidade”



Data: 07 de Junho de 2016

Total de ações: 2

Destinatários: alunos do ensino secundário

Local: Agrupamento de Escolas da Sertã | Escola Tecnológica e Profissional da Sertã

Duração ação. 90 minutos/grupo

Equipa Técnica: Susana Silva | Marta Capinha

Parceiros: Escola Tecnológica e Profissional da Sertã, CLDS da Sertã “Balcão Sertã – 3G”

Objetivo/descrição: criação de uma consciência crítica sobre o que é, de facto, uma relação de intimidade saudável e quais são os comportamentos que podem levar ao desenvolvimento de relações de intimidade não saudáveis e/ou, até mesmo, violentas, bem como as consequências que tal gera para ambos os elementos do casal. Para isso foram abordados, através de debate introduzidos por dinâmicas ativas, temas como o ciúme, os direitos e a igualdade de género, a comparação social e a visão de si como inferior, e a aceitação como normal de um conjunto de comportamentos que violam a liberdade e a privacidade do outro. Esta atividade foi dinamizada, por ambas as técnicas da equipa do NAV-CB, em 2 turmas da Escola Tecnológica e Profissional da Sertã.

Ação de sensibilização no âmbito da campanha nacional “Uma comunidade ativa contra a violência”

Data: 25 de novembro de 2016

Total de ações: 1

Destinatários: comunidade geral e entidades parceiras

Local: Auditório do Instituto Português do Desporto e Juventude

Duração ação: 3 horas

Equipa Técnica: Susana Silva | Marta Capinha

Parceiros: Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género | UMAR – União de Mulheres Alternativa | Teatro das Beiras | Instituto Português do Desporto e Juventude | Guarda Nacional Republicana | Polícia de Segurança Pública | Segurança Social | Rede Local de Intervenção Social de Castelo Branco | Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais | Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco | Centro de Formação Profissional de Castelo Branco | Escola Secundária Amato Lusitano

Objetivo/descrição: assinalar o Dia internacional para a eliminação da violência contra as mulheres, criando um debate sobre igualdade e violência de género, com especial atenção às questões relativas a vítimas particularmente vulneráveis, nomeadamente por força de fragilidades decorrentes da sua idade avançada; este debate foi desencadeado a partir da apresentação do espetáculo “Não interessam as rosas”, projeto premiado sobre violência de género, construído a partir de depoimentos de pessoas idosas de vários lares de 3ª idade do concelho da Covilhã.

GABINETE CIDADE VIVA – REABILITAÇÃO SOCIO-HABITACIONAL DO CENTRO HISTÓRICO E CÍVICO

Equipa Técnica (Arquitetos):

José Paulo Leite, Francisca Valente, Sofia Araújo, Raquel Lourenço.

INTRODUÇÃO

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores, este Gabinete tem como principal polo de intervenção e de dinamização, ações concertadas de reabilitação no Centro Histórico e Cívico de Castelo Branco, assim como, nas freguesias do Concelho.

Estas ações pretendem reverter uma situação generalizada de deterioração e abandono a que estes locais estão sujeitos nos últimos anos, devido à degradação das condições de vida, resultantes dos escassos recursos económicos quer de senhorios quer de inquilinos, dando origem a contextos de precaridade, degradação e abandono de uma maneira generalizada do parque habitacional. Verificando-se como consequência dos fatores supracitados um envelhecimento das populações afetadas.

De entre as ações do Gabinete destacamos:

- ✓ O diagnóstico e levantamento exaustivo dos edifícios com necessidade de intervenção/recuperação (fachadas/coberturas das habitações e infraestruturas interiores);
- ✓ A formação de um grupo de técnicos capacitados para a realização de pequenas intervenções nas habitações, com sensibilidade para este tipo de intervenções;
- ✓ Ações de sensibilização e de apoio técnico aos moradores para desenvolverem ações de “auto reabilitação” dos edifícios e das habitações.

Execução de Projetos

- ✓ Conclusão de Reabilitação e adaptação do edifício do antigo quartel para as novas instalações da Universidade Sénior Albicastrense (USALBI), Castelo Branco;
- ✓ Projeto, coordenação e montagem de Circuito Museográfico/Museu - Casa da Memória da Presença Judaica em Castelo Branco, sito na rua das Olarias;
- ✓ Museu da Seda, Produção de Suporte para Conteúdos, Circuito Museográfico e Mobiliário Expositivo, APPACDM, Castelo Branco;
- ✓ Monte do Índio – Levantamento;
- ✓ Freixial do Campo – Projeto de Requalificação do Largo da Amoreirinha;
- ✓ São Vicente da Beira – Projeto de requalificação do Adro da Igreja Matriz;
- ✓ Acompanhamento da intervenção levada a cabo pela autarquia em dois espaços públicos de referência na aldeia de Freixial do Campo, requalificação para espaço Público; União de freguesias de Freixial do Campo e Juncal do campo;
- ✓ Juncal do Campo – Projeto de acessibilidades, substituição de pavimentos e mobiliário urbano no Jardim Dr. Afonso Salavisa.
- ✓ São Vicente da Beira – Proposta de Circuito Museográfico para O Museu de Arte Sacra;
- ✓ Alteração ao Projeto de dois Edifícios (M e N), que confronta com requalificação já levada a cabo em Martim Branco, Freguesia de Alameda; Início de Colocação de Placas com Identificação dos Portados Quinhentistas na Zona Histórica de Castelo Branco; Acompanhamento de Proposta para colocação de Sinalética da Rede de Judiarias; Museu Francisco Tavares Proença Jr. – Projeto de reorganização de Espaço de Exposições Temporárias; Museu Francisco Tavares Proença Jr. – Projeto de reorganização da Entrada e Loja do Museu.

Inventários de Património e levantamentos arquitetónicos

Identificação e atualização dos Edifícios pertencentes à Câmara Municipal de Castelo Branco e respetivo levantamento Fotográfico;

Divulgação

Com orientação da C.M.C.B., foram feitas comunicações sobre o Centro Histórico e os seus trabalhos, através de conferências e visitas guiadas, em conformidade com a política de intervenção no Património Edificado, levada a cabo pela Autarquia de Castelo Branco.

Apoio Técnico aos Municípios

- ✓ Apoio aos municípios de esclarecimento técnico em intervenções a levar a cabo na Zona Histórica de Castelo Branco, em cumprimento da Legislação e os regulamentos em vigor;
- ✓ Apoio na montagem e realização de diversas exposições no Antigo Edifício do CTT;
- ✓ Apoio a iniciativas várias levadas a cabo pela associação Amato Lusitano no âmbito das suas amplas valências